

## Principais interações fármaco alimentos em idosos com uso crônico de medicamentos

Valdenires Idalino Pereira<sup>1</sup>, Fabio dos Santos Almeida<sup>1</sup>, Aline Palma Santos<sup>1</sup>

1. Faculdade LS. [alinepalma01@hotmail.com](mailto:alinepalma01@hotmail.com)

As interações entre fármacos e alimentos são caracterizadas por complicações entre esses componentes, que podem ocorrer antes ou durante a absorção gastrointestinal, durante a distribuição e armazenamento nos tecidos, no processo de biotransformação ou mesmo durante a excreção. Essas interações podem ser classificadas como físico-químicas, fisiológicas e patofisiológicas. As morbidades crônicas prevalentes na população idosa levam ao consumo elevado de medicamentos, caracterizando-o grupo de risco para a ocorrência de reações adversas. Devido a polifarmácia essa população tem maior probabilidade de ter outros problemas relacionados a medicamentos, como interações medicamento-medicamento e medicamento-alimento. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sobre interações de fármaco-alimento/nutrientes, dentre os principais medicamentos prescritos aos idosos com patologias crônicas, identificando os diversos aspectos envolvidos a fim de obter maior conhecimento em relação ao processo correto entre a ingestão de alimentos e a administração de medicamentos, relatando a importância de levar informação técnica no cuidado à saúde dos idosos que fazem uso de medicamentos. Revisão crítica da literatura. Foram pesquisados artigos originais e de revisão nas bases Lilacs, Scielo e Google Acadêmico abordando o tema interação fármaco-alimento, publicados no período de 2002 a 2018. Foram excluídas as publicações sobre interações de fármacos com plantas medicinais ou com nutrientes cuja origem alimentar não foi mencionada. Além disso, foi utilizado também a base de dados do Micromedex para buscar interações alimentos com os fármacos mais utilizados em idosos. Foi elaborada uma lista através da revisão dos principais medicamentos utilizados em idosos com as seguintes colunas: fármaco, classe terapêutica, alimentos/nutrientes, interação e o grau de interação (contraindicado, alto e moderado). Quanto ao grau de interação fármaco-alimento listados foram classificados: 1 contraindicado, 10 alto risco, 31 risco moderado. O desafio dos profissionais de saúde sobre a escolha da farmacoterapia aliada à boa nutrição deve ser compartilhado com a equipe multiprofissional. A tabela elaborada, visa proporcionar uma busca de fácil acesso e segura aos profissionais de saúde, principalmente farmacêuticos, no momento da orientação ao paciente, visando diminuir os problemas relacionado a interação de fármacos e alimentos. Além disso, promover a qualidade de vida em idosos com orientação quanto a uma melhor alimentação, baseada em uso de medicamentos contínuos, para obter o resultado terapêutico desejado.

**Descritores:** Interações alimento-droga; Atenção farmacêutica; Integralidade em saúde.